Modelo de Ficha Resumo que acompanha o Relatório de Monitorização

Parte A

Dados Gerais do Relatório		
Denominação do RM [a]	Relatório de Monitorização da comunidade de quirópteros do Sobreequipamento do Parque Eólico de Bornes – 1º ano da fase de exploração	
Empresa ou entidade que elaborou o RM	Bioinsight	
Data emissão do RM	2017 / 10/ 06	**Relatório Final** [b] ☐ **Sim** ☒ **Não**
Período de Monitorização a que se reporta o RM	Fase de exploração	

Identificação do Proponente, da Autoridade de AIA e da Entidade Licenciadora	
Proponente	PESB II, Sociedade Unipessoal, Lda.
Autoridade de AIA	☒ **Agência Portuguesa do Ambiente** ☐ **Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional** _____
Entidade Licenciadora	Direção Geral de Energia e Geologia

Dados do Projeto	
Designação [c]	Sobreequipamento do Parque Eólico de Bornes
Procedimento de AIA	**AIA N.º** 2569
Procedimento de RECAPE [d]	**RECAPE N.º** _____
Nº de Pós-avaliação [e]	**PA N.º** 545
Áreas Sensíveis [f]	
Principais características do Projeto e projetos associados [g]	O Sobreequipamento do Parque Eólico de Bornes é composto por 5 aerogeradores de 2MW de potência unitária, inseridos num conjunto de 24 aerogeradores já construídos ao longo da cumeada da serra de Bornes.

Fatores ambientais considerados no Relatório de Monitorização [h]			
☐ **Socioeconomia**	☐ **Solos/uso de solos**	☐ **Paisagem**	☐ **Património**
☐ **Qualidade do Ar**	☐ **Flora/Vegetação**	☒ **Fauna**	☐ **Ruído**
☐ **Recursos Hídricos**	☐ **Outro** _____		

Parte B

Relatório de Monitorização da comunidade de comunidade de quirópteros do Sobreequipamento do Parque Eólico de Bornes – 1º ano da fase de exploração

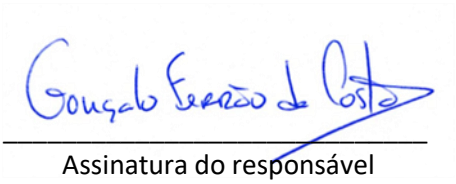
Dados do Relatório de Monitorização por Fator Ambiental

Fator Ambiental [2] Fauna / Quirópteros			
Versão em Vigor do Programa de Monitorização [3]	**Ξ DIA** **□ DCAPE** **□ _____ ___/__/__**		
Objetivos da Monitorização [4]	**1.** Identificar alterações na comunidade presente na área do Parque Eólico, em termos de um eventual efeito de exclusão		
	2. Determinar a mortalidade associada ao Parque		
	3. Acompanhar a utilização de abrigos de quirópteros existentes nas proximidades do Parque		
	4.		
	5.		
	(…)		
Fase do Projeto [5]	**□ Pré-construção** **□ Construção** **Ξ Exploração** **□ Desativação**		
Período da Monitorização	**Fase de exploração – agosto 2016 a julho de 2017**		
Parâmetros, N.º de Pontos e Periodicidade de Amostragem	**Parâmetros**	**N.º de Pontos de Amostragem** [6]	**Periodicidade**
	Comunidade de quirópteros		
	Tipo de ocorrência das espécies identificadas	29 transetos (19 na área do PE e 10 na área Controlo)	Mensal entre agosto e outubro de 2016 e entre março e julho de 2017
	Número mínimo de espécies presentes		
	Número de passagens (por ponto ou hora)		
	Interação entre a atividade e fatores ambientais		
	Determinação da mortalidade de quirópteros		
	Número de indivíduos mortos encontrados e a espécie (mortalidade)	Prospeção em torno de todos os aerogeradores do PE	Semanalmente, nos meses de setembro a novembro de 2016, janeiro de 2017 e de abril a agosto de 2017
	Estimativas de mortalidade		
Principais Resultados da Monitorização [7]	No primeiro ano de monitorização, que corresponde ao primeiro ano da fase de exploração do Sobreequipamento do Parque Eólico de Bornes foram inventariadas 22 espécies de quirópteros na área de estudo (Parque Eólico e área Controlo), entre possíveis e		

	confirmadas, perfazendo um mínimo de 11 espécies na área. Os resultados parecem não evidenciar efeito de exclusão da comunidade de quirópteros no Parque Eólico de Bornes. Face a anos anteriores constatou-se que o número de passagens e os tempos de utilização da área de estudo diminuíram, não se considerando, no entanto, que a redução seja expressiva ou que evidencie um potencial efeito de exclusão resultante da entrada em funcionamento dos aerogeradores do Sobreequipamento. No decorrer da monitorização do primeiro ano de exploração do Sobreequipamento registou-se a mortalidade de 39 indivíduos de 6 espécies distintas, não tendo nenhuma delas um estatuto de conservação preocupante. Relativamente às estimativas de mortalidade de quirópteros, estas apontam para valores de mortalidade muito mais elevados que entre 2010 e 2012. Comparando com anos anteriores verificou-se um aumento expressivo de mortalidade de quirópteros, sendo que 72% desta mortalidade se verificou nos aerogeradores do Sobreequipamento, em especial no aerogerador 27, que concentrou mais de 50% da mortalidade total (20 cadáveres), contribuindo expressivamente para as estimativas de mortalidade calculadas.

CONCLUSÕES		
Eficácia das condicionantes e medidas de minimização e compensação [8]	-	
Proposta de novas medidas, alteração ou suspensão de medidas [9]	-	
Recomendações [10]	Acompanhamento próximo das estatísticas de mortalidade, de modo a verificar se os resultados deste primeiro ano foram uma exceção ou se traduzem num padrão, sobre o qual será necessário atuar.	
Conclusões globais para o caso de RM Final [11]		
Proposta de Programa de Monitorização	**☒ Manutenção**	
	☐ Alteração [12]	**1.**
		2.
		3.
		(…)
	☐ Cessação	
	Fundamentos que sustentam a proposta [13]	
	1. Até à data ainda não se possuem dados suficientes para responder aos objetivos da monitorização.	
	2.	
	3.	
	(…)	

Data 2017/10/06



Assinatura do responsável